



## **Boletim de Notícias NS**

**NSDAP/AO : PO Box 6414  
Lincoln NE 68506 USA  
[www.nsdapao.org](http://www.nsdapao.org)**

#1075

22.10.2023 (134)

# **Liderança entre a comunidade nacional e o elitismo**

**de Michael Kühnen**

## **ERNST RÖHM**

Tão indiscutível como Rudolf Hess está nos círculos da comunidade nacional-socialista de pensamento em todo o mundo branco, Ernst Röhm é igualmente controverso. É no entanto, o Chefe de Gabinete da SA é também uma das grandes personalidades líderes do Nacional-Socialismo, por muito diferente que seja no seu tipo de Rudolf Hess. Mas é precisamente isto que mostra como é enorme o alcance da liderança nacional-socialista.

Como nenhum outro, Ernst Röhm encarna a grandeza e tragédia das SA e, portanto, do soldado político no Nacional-Socialismo: o Chefe do Estado-Maior foi o grande rebelde, o líder de Landsknecht que quebrou toda a resistência, um revolucionário por natureza, um combatente contra a burguesia burguesa, um soldado por paixão.

Com uma dedicação e sacrifício sem limites, uma força de vontade nunca falhada e uma camaradagem ilimitada para com os seus homens, conquistou os corações dos lutadores ásperos da África do Sul e forjou a África do Sul como um instrumento revolucionário do partido que conquistou a vitória e tornou possível o Terceiro Reich.

No Congresso da Vitória do Partido Reich, no Outono de 1933, Ernst Röhm caminhou lado a lado com Adolf Hitler para honrar os mortos do movimento caído - nunca antes ou desde então tinha sido atribuído a um camarada do partido este destaque e honra. Foi uma expressão simbólica da gratidão e reconhecimento do Führer pelo seu único amigo duz e pelo seu companheiro de luta mais duro e mais bem sucedido!

A aliança de combate destes dois homens tinha começado muito cedo: nos dias selvagens de 1919 em Munique, o poderoso capitão Reichswehr Röhm, que guardava secretamente os arsenais para uma convulsão nacional e trabalhou incansavelmente para formar uma força militar revolucionária para a "Marcha sobre Berlim", já estava a promover o então ainda largamente desconhecido líder do pequeno NSDAP, tornou-se um camarada do partido e conduziu sempre novos homens para as suas SA. Quando Röhm finalmente conseguiu e as várias forças armadas revolucionárias se uniram para formar uma "Deutscher Kampfbund" unificada, ele também prevaleceu sobre ela para se colocar sob a liderança política de Adolf Hitler. Assim, Adolf Hitler, com o apoio de Röhm, já se tinha tornado a figura chave do renascimento nacional da Alemanha em 1923 e deveria continuar a sê-lo a partir de então.

Ernst Röhm, o soldado apaixonado que queria dar ao soldado o seu legítimo lugar na comunidade nacional, que basicamente só via um verdadeiro ser humano no combatente e o instrumento da revolução nacional numa tropa de soldados, chegou no entanto mais cedo do que ninguém à conclusão de que os soldados tinham de se tornar políticos e tinham de se subordinar a uma liderança política, um líder do povo que pudesse levar e convencer não só os combatentes mas todo o povo.

A ambição pessoal era estranha a Ernst Röhm, ele lutou pelo seu objectivo e pelo homem em quem tinha reconhecido o escolhido do destino - o Führer Adolf Hitler!

A revolta nacional de 9 de Novembro de 1923 falhou - Ernst Röhm conseguiu evitar uma condenação legal apesar do seu envolvimento nos acontecimentos e do seu papel absolutamente decisivo na preparação da tentativa de sublevação. Ele ainda estava protegido pelo uniforme do oficial activo de Reichswehr, que sabia demasiado sobre os seus superiores e a sua lealdade hesitante ao sistema e aos segredos do Reichswehr. Assim, pôde continuar a trabalhar e após 1923 assumiu a liderança da SA, agora banida, como cobertura legal, criou uma nova e poderosa organização militar com o Frontbann. Isto foi para preparar mais uma tentativa de golpe, mas Adolf Hitler tinha tirado conclusões diferentes - e correctas - da revolta fracassada e decidido a favor da luta jurídica e política.

Fiel ao Führer e ao partido, mas, de toda a sua personalidade, incapaz de reconhecer a correcção desta decisão, Ernst Röhm demitiu-se da liderança da SA e mais tarde assumiu o trabalho de treino militar no exército boliviano. Desta forma, mostrou a sua disciplina em relação à liderança do partido e à linha política geral e provou ser um verdadeiro líder nacional-socialista. Conhecia a sua responsabilidade, apercebeu-se de que outros estavam mais adequados a este caminho e não queria atrapalhar o caminho. Desistiu de tudo o que tinha construído politicamente e retirou-se até o partido voltar a precisar dele.

No final de 1930, após o grande sucesso eleitoral que fez do NSDAP o segundo partido mais forte e fez com que a sua África do Sul inchasse irresistivelmente, a liderança da África do Sul da época revelou-se incapaz de fazer face às necessidades da nova fase da luta - a África do Sul mergulhou numa crise profunda no momento em que o partido se preparava para lutar pelo poder com seriedade e precisava mais do que nunca deste exército político partidário. Adolf Hitler chamou de volta o seu velho amigo e companheiro de luta - e Ernst Röhm veio imediatamente e sem hesitação. Se em tempos sacrificou tudo politicamente por um sentido de responsabilidade e se retirou para não se meter no caminho, desistiu agora da sua existência pessoal segura porque o partido precisava dele novamente e o Führer chamou-o! Estes anos decisivos até à tomada do poder e mais além tornaram-se as glórias eternas da história da SA e estão inseparavelmente ligados ao nome e à personalidade do Chefe do Estado-Maior.

Na viragem do ano 1933/34, o Führer reconheceu isto num discurso de agradecimento e na mensagem de Ano Novo que apareceu em todos os jornais alemães e elogiou os "serviços imperecíveis" de Röhm à revolução nacional-socialista. Concluiu com as palavras do Führer:

*"No final deste ano da Revolução Nacional Socialista, exorto-me, portanto, a .... para vos assegurar o quanto estou grato ao destino por poder chamar a tais homens como vós meus amigos e camaradas de luta. Em calorosa amizade e grato apreço,  
O seu Adolf Hitler".*

Apenas sete meses depois, através das intrigas da reacção, o chefe de pessoal foi derrubado e alvejado juntamente com os melhores e mais leais líderes SA. Relatei estes acontecimentos e a sua avaliação na nossa comunidade da NEUE FRONT em várias ocasiões noutros locais. Isto não pertence aqui, pois não lança qualquer nova luz sobre a personalidade de Ernst Röhm como líder, mas conduz ao tema da oposição inconciliável entre revolução e reacção, que serão sempre inimigos mortais - o chefe do estado-maior foi vítima desta inimidade mortal. Também ele foi uma figura trágica, uma vez que caiu às mãos dos seus próprios camaradas, em nome do movimento que dificilmente teria ganho sem ele e sob as ordens do Führer, a quem era profundamente devoto como amigo e companheiro de luta e

com cujo nome nos lábios morreu - abatido por maquinações reaccionárias que foram vistas demasiado tarde.

Neste ponto, deve apenas ser assinalado mais uma vez, em resumo, que o Chefe do Estado-Maior acabou por ter razão com as suas advertências e as suas ideias, e que o fracasso do Terceiro Reich estava ligado de forma causal à tragédia de 30 de Junho de 1934.

Deve também salientar-se uma vez mais que Ernst Röhm nunca planeou um putsch contra o Führer - o "Röhm putsch" foi um putsch CONTRA Ernst Röhm e a revolução nacional-socialista, que colocou o Führer em demasiadas áreas na dependência dessas forças reaccionárias da administração, da economia e, sobretudo, do Reichswehr, que derrubou o primeiro estado do povo nacional-socialista da história através da traição.

O nosso compromisso irrevogável e apaixonado com este grande combatente e rebelde, este líder nacional-socialista que foi O Chefe do Estado-Maior da SA, pode permanecer controverso entre filisteus e sabichões; para nós é a mais dura declaração de luta contra a reacção e, portanto, um juramento de completar a Segunda Revolução! A nossa comunidade da NEW FRONT declarou o aniversário da morte do chefe de pessoal reabilitado - 30 de Junho - como um dia de luta contra a reacção.

## **DR. JOSEF GÖBBELS**

O Dr. Goebbels, Líder de Propaganda do Reich do NSDAP, Ministro do Iluminismo Popular e Propaganda do Reich e último Chanceler do Reich alemão, é o terceiro desses líderes históricos do Nacional-Socialismo que nós particularmente veneramos - mais uma vez um personagem completamente diferente dos camaradas do partido Heß e Röhm, mas mais uma vez um modelo e personalidade exemplar de líder Nacional-Socialista:

Ao lado do adjunto do Führer, o líder político que se sacrifica ao serviço do dever e da tarefa, o apaixonado trabalhador do partido, e ao lado do chefe do estado-maior, o líder político vital que rompe toda a resistência, rebela-se contra uma normalidade sufocante e revolucionário consciente contra o mundo dos menos, vem o brilhante orador e propagandista que tem sido chamado o único comandante alemão invicto da Segunda Guerra Mundial.

O Dr. Goebbels foi responsável pela moral da Frente de Casa, por despertar, fortalecer e manter a vontade de perseverar, o sentido do dever e a relação de confiança com a liderança do povo alemão - e cumpriu esta tarefa com

genialidade, força de vontade nunca falhada, imaginação e trabalho incansável, auto-consumidor e constante prontidão para a acção. A frente interna, porém, ficou ao lado do Führer - não apenas nos surtos emocionais das grandes vitórias, não apenas nos meses ansiosos quando as escalas do destino vacilaram, mas mesmo nos últimos dias do Reich moribundo - o povo trabalhou, lutou, sacrificou-se e morreu na confiança na liderança e no conhecimento da fatalidade da luta que decidiria o futuro da Alemanha por muito tempo. Isto com, acima de tudo, o mérito do Dr. Goebbels.

A sua lealdade inabalável e a sua influência propagandística no futuro, para a qual os seus últimos pensamentos e a sua morte sacrificial sem precedentes, juntamente com a sua família e filhos, já foram aqui relatados numa secção anterior.

Rudolf Hess, cujas palavras finais no Tribunal de Vitória de Nuremberga, que foi a sua última aparição pública antes de ser enterrado vivo, culminaram na orgulhosa frase: "*Não tenho remorsos!*" - Ernst Röhm, que morreu com as palavras "*Mein Führer!*" nos seus lábios - Dr. Goebbels, que no seu último grande discurso de rádio no aniversário do Führer em 1945 professou a sua fé em Adolf Hitler e morreu algumas horas depois dele, em que a sua esposa e filhos o seguiram: todos eles são verdadeiros modelos de liderança nacional-socialista, viveram e morreram cheios de lealdade e vontade de fazer sacrifícios até à morte, como exige o programa do partido do NSDAP, na sentença final da qual os líderes do partido se comprometem a cumprir a sua tarefa, com o risco das suas vidas.

Nenhum deles estava preocupado com o poder pessoal, nenhum deles abusou dele para fins pessoais, nenhum deles perdeu o contacto com o povo e os seus seguidores - todos eles permaneceram camaradas e camaradas do povo. Todos eles são figuras trágicas de uma enorme revolta contra o mundo dos menos, que falhou na primeira tentativa, e cujo poder como modelo para as gerações futuras se revela mais claramente na sua consequência final e total, no sacrifício das suas próprias vidas.

Mas o Dr Goebbels não é apenas um modelo a seguir na morte, mas é também um líder nacional-socialista durante o primeiro período de luta e os anos no poder.

O Dr. Goebbels juntou-se ao NSDAP em meados dos anos 20 e trabalhou no partido em detalhes tenazes - desde secretário menor e incansável orador de assembleia nos distritos da Alemanha Ocidental, ao gabinete de Gauleiter da capital do Reich, que levou muito a sério e reteve até à sua morte - como conquistador de Berlim, ganhando a capital vermelha do Reich para o Nacional-Socialismo - ao Líder de Propaganda do Reich, Ministro do Reich e finalmente Chanceler na queda, foi o rumo do seu destino. O trabalho duro e incansável tornou possível esta ascensão do estudante sem nome e sem um tostão académico

para dominar a propaganda, assim como o seu génio e o seu sentimento fino e profundamente artístico para as correntes da alma nacional alemã e da opinião pública.

Propaganda era tanto arte como ciência para ele - e em ambos os aspectos ele dominou-a de baixo para cima. Pertencia à ala radical e social-revolucionária do partido e permaneceu durante toda a sua vida o implacável revolucionário anti-burguês que sofreu profundamente com os compromissos com a reacção feita pelo Terceiro Reich após 1934; no entanto, nunca vacilou na sua lealdade ao Führer e na linha prescrita do partido.

Enquanto o Führer, cada vez mais durante a guerra, se enterrava em problemas militares, quase nunca falava publicamente e só raramente se preocupava com questões de Estado e liderança partidária, o Dr. Goebbels, não por ambição pessoal mas por um sentido de responsabilidade nascido do conhecimento das suas próprias capacidades e lealdade incondicional, tentou preencher esta lacuna. Ele achou necessário que, para o tempo da guerra, se o líder tivesse de controlar ele próprio a condução da guerra, confiasse os arbustos práticos do governo a outro; e ele acreditava, com razão, que ele era o homem mais adequado para o efeito! Quanto pior se tornava a situação, maior se tornava o sentido de responsabilidade do pequeno médico, que estava em todo o lado no local e assumia todas as tarefas que mais ninguém queria fazer - era ele que enfrentava o povo até ao fim, ia às cidades bombardeadas e falava com as amarguradas vítimas da bomba, despertando-lhes um novo entusiasmo - assumiu a responsabilidade pela defesa aérea civil, recebeu poderes quase ilimitados após 20 de Julho de 1944, e foi o primeiro a ser-lhe atribuído o cargo. Julho de 1944 com poderes quase ilimitados como comissário para o esforço de guerra total e finalmente - demasiado tarde - nomeado Reich Chanceler do governo sucessor no testamento do Führer.

Mas todos os poderes para ele eram muito poucos e chegaram demasiado tarde. O Dr. Goebbels preparou-se com todas as suas forças contra a queda, mas o seu poder não era suficiente - ele não aspirava ao cargo de Ministro dos Negócios Estrangeiros, ou mesmo Chanceler, para se empurrar para a frente, mas porque acreditava que ainda podia virar a maré do destino. Mas não teve oportunidade de tentar. Enquanto o Reich ainda tivesse o poder de moldar o seu próprio destino, no todo ou em parte, o Dr. Goebbeis continuava a ser o porta-voz da linha partidária e da política governamental, sem qualquer poder executivo próprio fora da propaganda - e quando ele ganhava cada vez mais plenos poderes, era demasiado tarde para uma política independente.

O revolucionário que se tornou Chanceler do Reich na sua queda, nas poucas horas do seu reinado, invocando uma Europa socialista radical, unida sob a liderança conjunta germano-russa, ofereceu a Estaline um armistício unilateral e

uma inversão de alianças, mas era demasiado tarde - era um gesto final dessa política que este grande revolucionário há muito acreditava ser correcta, mas o Reich estava em baixo, nada mais podia oferecer ao russo "Vozd" ("Führer", como Estaline preferia ser chamado). Após algumas horas de espera e uma trégua temporária em Berlim, a rejeição da oferta alemã e a exigência de rendição incondicional vieram de Moscovo. O último Chanceler do Reich foi à sua morte - voluntariamente seguido pela sua família: a sua esposa declarou para si e em nome dos seus filhos que uma vida numa Alemanha subjugada do pós-guerra sem o Führer e a cunhagem nacional-socialista do Estado era insuportável, sem sentido e sem valor.

E foi assim que aconteceu! O que por si só pode dar valor e significado à vida no mundo actual menos justo da sociedade FRG é a luta incansável e o compromisso pessoal total contra o sistema e o mundo dos vencedores, para o qual o exemplo, a vida e a atitude do Dr. Goebbels, o pequeno médico de coração destemido, nos dá a força!

**NS KAMPFRUF**  
KAMPFSCHRIFT DER NATIONALSOZIALISTISCHEN DEUTSCHEN ARBEITERPARTEI AUSLANDS - UND AUFBAUORGANISATION

**Der Kampf geht weiter !**

Seitdem haben nach der Kapitulation der Wehrmacht am 8. Mai 1945 ist die nationalsozialistische Bewegung stärker als je zuvor in der Nachtzeit. Und zwar nicht nur in Deutschland, sondern auf globaler Ebene!

Abstrakte von Meinungen, Verleumdung, Verdächtig und Verleumdung haben nicht zugenommen, die Kräfte der großen bis unseren hoch geliebten Führer Adolf Hitler zu erreichen.

Alle Nationalsozialisten sind unerschrocken, tapfer und kampfbereit. Wir sind bereit, alles Schicksal an Kampf um die Erlösung unserer weißen Völkern.

Die Bewegung ist eine starke geworden, aber die Größe der heutigen Volkland ist keine auch viel größer als in der Vergangenheit.

Die vorwiegend gegen zu sein Adolf, die Volkland - gegen alle weißen Völkern (V - zu logisch, keine Mittel und Zweckmässigkeit, Überlebend und Kampfbereitschaft).

Oh "Jude" oder "Nigger", ich in Wahrheit! Ich bin ein Nationalsozialist, ich bin Propagandist, bewaffnet oder auf einem Schicksal, sondern ich habe Nationalsozialist ist meine Pflicht!

Hed Hitler!  
Gottard Lueck

**TROTZ VERBOT NICHT TOT!**

**Boletim de Noticias NS**  
[www.nsdapao.org](http://www.nsdapao.org)  
#1005 19.04.2022 (132)  
NSDAP/AO: PO Box 6414 - Lincoln NE 68506 - USA

**Relatório Frontal**  
**Entrevista com Molly**  
Terceira parte

NSK: Os seus projectos actuais são obviamente filosóficos e relacionados com a arte.

Por favor, descreva a sua opinião sobre o impacto de tais tópicos na política.

Molly: Bem, ainda tento actualizar a galeria de fotografias, mas sobretudo tenho-me concentrado em Adolf Hitler e no "Estrócio da Humanidade" ([www.mountingthegiant.com/truth.htm](http://www.mountingthegiant.com/truth.htm)). Estou agora com 21 páginas, e tenho muito mais para fazer. Estudiar a II Guerra Mundial é um campo minado absoluto de informação. Procuramos informação sobre uma coisa e encontramos mais duas coisas para pesquisar. Sente-se um pouco como se fosse um arqueólogo, desenterrando o passado.

**the NEW ORDER**  
Number 179 (132) Founded 1978 April 26, 2022 (132)

**The Fight Goes On !**

Seventy years after the capitulation of the Wehrmacht on May 8, 1945, the postwar National Socialist movement is stronger than ever not only in Germany, but throughout Europe.

Decades of mass murder, repression, persecution, and debilitation have not sufficed to destroy the seed of the brilliant idea of our much loved Führer Adolf Hitler.

All National Socialists and other racially-aware counterparts and racial kinemen fight side by side for the preservation of our White folk.

The movement has indeed become stronger, but the danger of biological folk death is also much greater today than in the past.

The desperate enemy is in the process of committing genocide against all White folk. His means are now White terrorism, culture distortion, and race-mixing.

Whether "legal" or "illegal", whether in election booths or mass halls, whether armed with propaganda material or on a battlefield of a different kind, every National Socialist must do his duty!

Hed Hitler!  
Gottard Lueck

**TROTZ VERBOT NICHT TOT!**

# O NSDAP/AO é o maior fornecedor Mundo da propaganda nacional-socialista!

Revistas impressas e online em vários idiomas  
Centenas de livros em quase uma dúzia de idiomas  
Mais de 100 sites em dezenas de idiomas

**SS Defender against Bolshevism**  
by Reichsführer SS Heinrich Himmler  
**FOR DANMARK! MOD BOLCHEVISMEN!**  
Translated from the SS Original

**The Poisonous Mushroom**  
Julius Streicher der Führer's Private Book  
Translated from the Third Reich Original  
**Der Giftpilz**

**Hitler in Italy**  
Hitler's Reflections  
English / German Deutsch / English

**SS Viewpoint - Vol. 9**  
Wife and Family

**The Sins of High Finance**  
Theodor Fritsch  
English - German / Deutsch - English

**Luftwaffe War Art**  
Die Luftwaffe im Bild  
English - German / Deutsch - English

**BOOKS - Translated from the Third Reich Originals!**  
[www.third-reich-books.com](http://www.third-reich-books.com)

**NSDAP/AO**  
**Fight Back!**

[nsdapao.org](http://nsdapao.org)  
Contact us to find out how YOU can help!